

Cuba denuncia a prioridade das armas em detrimento do compromisso ambiental



Armamentismo, OTAN. Imagen: X BrunoRguezP

Havana, 1º de abril (RHC) O ministro das Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodríguez, advertiu sobre o perigo que os efeitos adversos dos fenômenos naturais representam para a existência humana, enquanto a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) inventa outras ameaças.

"A OTAN está inventando outras ameaças para aumentar seus gastos militares exorbitantes e sustentar indústrias militares poluentes, desperdiçando recursos que são necessários para o financiamento do clima", ressaltou o ministro das Relações Exteriores de Cuba na rede social X.

O governo cubano, por meio de seu Ministério das Relações Exteriores, reiterou sua denúncia sobre a excessiva prioridade que concedem as potências ocidentais à OTAN em detrimento do compromisso ambiental acordado nos fóruns das Nações Unidas.

A aliança militar aumenta seus gastos militares a cada ano, formalizando contratos para a aquisição de armas cada vez mais letais que só beneficiam sua indústria de armamentos.

O chanceler cubano advertiu recentemente na mesma rede social que o vestígio de carbono militar da organização transatlântica aumentou de 196 milhões de toneladas métricas de dióxido de carbono (CO2) em 2021 para 226 milhões em 2023.

Esses números excedem as emissões de gases de efeito estufa de 80% dos países do mundo, disse Rodríguez. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/351107-cuba-denuncia-a-prioridade-das-armas-em-detrimento-do-compromisso-ambiental>



Radio Habana Cuba